



# 0094 – EFEITO DAS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE MICROBIANO DO CULTIVO *IN VITRO* DE CAMU-CAMUZEIRO (*Myrciaria dúbia* (Kunth.) McVaugh)

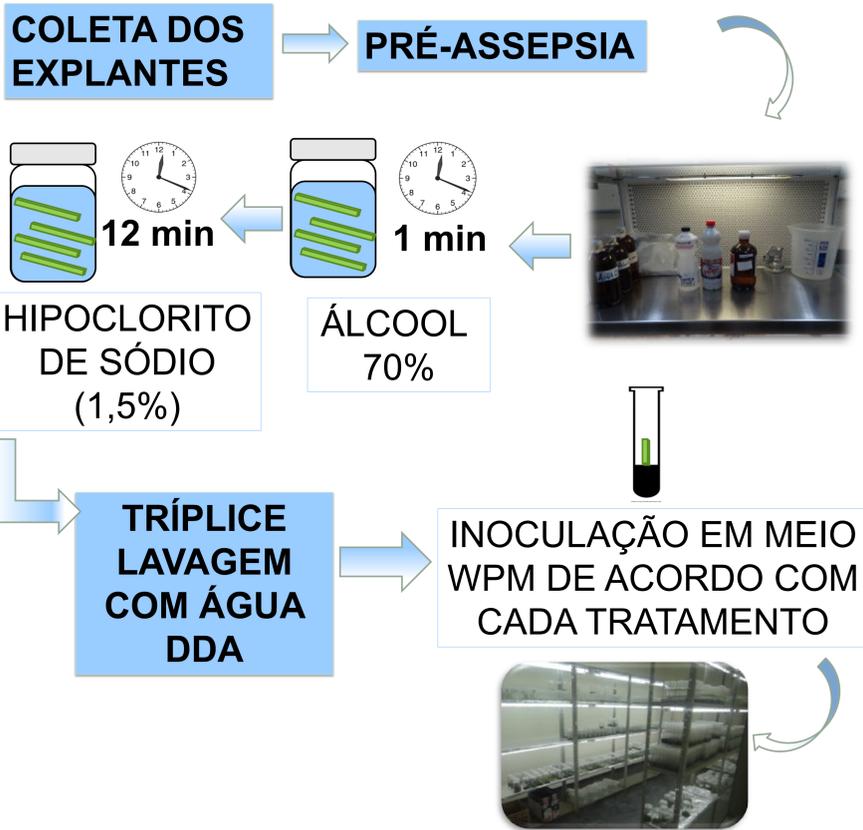
Deila Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>; Hosana Carolina dos Santos Barreto<sup>1</sup>; Maria da Conceição da Rocha Araújo<sup>2</sup>; Vanessa Barbosa Nascimento<sup>1</sup>; Fabiana Barbosa do Nascimento<sup>1</sup>; Adeine de Souza Ribas<sup>1</sup>; Caroline Marques Silva<sup>1</sup>; Karolaine Lima de Sousa<sup>1</sup>; Víctor Braz Cabral<sup>1</sup>; Edvan Alves Chagas<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil; <sup>2</sup>Biotech Mudas, Avenida Brasil, 3911 - Distrito Industrial Gov. Aquilino Mota Duarte, CEP: 69.315-292, Boa Vista, RR.; <sup>3</sup>Embrapa Roraima, BR 174, km 8, sn - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-70, Brasil

## INTRODUÇÃO

O camu-camuzeiro é uma frutífera nativa da Amazônia que se destaca por suas elevadas concentrações de ácido ascórbico, que podem variar de 7.355,20 a 13.756,79 mg por 100<sup>-1</sup> g de polpa (CHAGAS et al., 2015). A micropropagação do caçarizeiro tem como entraves as contaminações por fungos e bactérias, que se estabelecem no meio de cultura, competem com o explante por nutrientes e vitaminas, e produzem metabólitos fitotóxicos (ABDALLA et al., 2022). Dessa maneira, o objetivo foi avaliar o efeito das diferentes concentrações e dos diferentes fungicidas no controle microbiano do cultivo *in vitro* de camu-camuzeiro.

## METODOLOGIA



O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial duplo constituído por cinco concentrações (0, 1, 2, 3 e 4 ml L<sup>-1</sup>) e quatro fungicidas (Derosal® 500 SC, Vitavax®-Thiram 200 SC, Kasumin® e Opera®), cada tratamento foi constituído por cinco repetições, contendo oito explantes cada, totalizando 40 explantes por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo os dados qualitativos pelo teste de Tukey (p<0,05) e os quantitativos à regressão polinomial (p<0,05), por meio do programa computacional SISVAR (FERREIRA, 2014).

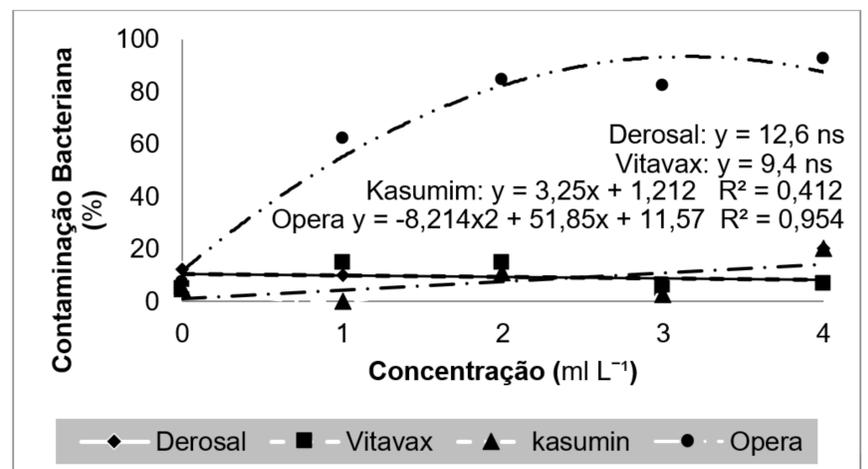
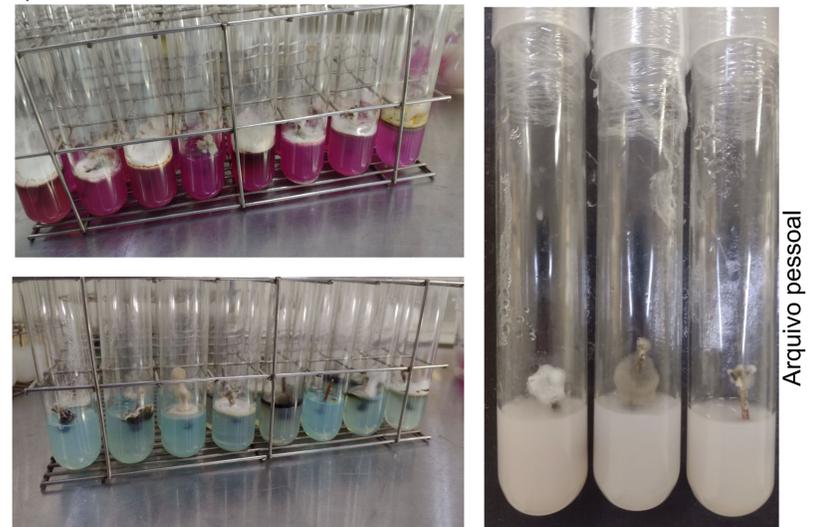
## RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com a análise de variância houve interação entre as concentrações e os fungicidas testados somente para a variável porcentagem de contaminação bacteriana. A variável porcentagem de contaminação fúngica sofreu efeito somente dos fungicidas testados.

**Tabela 1.** Porcentagem de contaminação fúngica *in vitro* de caçarizeiro em função dos diferentes fungicidas.

Fungicidas	Contaminação bacteriana (%)
Derosal 500 SC	94,18 b
Vitavax Thiram 200 SC	91,9 ab
Kasumin	97,35 b
Opera	84,0 a
<b>Média Geral</b>	<b>91,85</b>
<b>C. V. (%)</b>	<b>12,55</b>

\*Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



**Figura 1.** Porcentagem de contaminação bacteriana *in vitro* de caçarizeiro em função dos diferentes fungicidas.

As concentrações e os fungicidas utilizados não foram suficientes para o controle de contaminação fúngica dos explantes de camu-camuzeiro.

## AGRADECIMENTOS

